

## Editorial

### Alketa Peci

Fundação Getúlio Vargas / Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas  
Rio de Janeiro / RJ — Brasil

O primeiro editorial de 2018 é dedicado a um dos mais importantes segmentos da comunidade acadêmica da *Revista de Administração Pública* (RAP): a comunidade dos avaliadores dos artigos submetidos à revista. Em muitos editoriais, tenho enfatizado a importância do trabalho de avaliação para melhorarmos a qualidade dos artigos veiculados na revista. Melhoramos muito, agora os autores que submetem os artigos para a RAP sabem que o trabalho naturalmente deve passar por várias etapas do processo editorial, incluindo revisões e edições. O resultado mais tangível é que o trabalho final publicado melhora substancialmente no seu conteúdo e na forma no decorrer desse processo construtivo de avaliação. Muito ainda deve ser refinado: os tempos de respostas dos avaliadores; a responsabilidade de reavaliar os trabalhos após a revisão submetida pelos autores (alguns revisores não avaliam trabalhos após a revisão submetida!); as avaliações superficiais (aceitando tudo ou rejeitando tudo, sem fundamentar a revisão) ainda são aspectos recorrentes.

Premiamos, neste número da revista, os 10 melhores avaliadores da RAP. Eles foram escolhidos numa lista de 257 avaliadores que contribuíram com a revista ao longo de 2017. Foram considerados não apenas o número de artigos analisados, mas também a qualidade das avaliações entregues. A lista foi elaborada por Eliane Barbosa da Conceição (Apoio Editorial) e passou por uma segunda avaliação da minha parte.

Entre os avaliadores destacados aparecem nomes de acadêmicos reconhecidos da área, assim como de jovens pesquisadores. Esses avaliadores atuam com seriedade durante o processo de revisão que, embora seja de natureza voluntária, é uma pedra fundamental na qualidade da produção acadêmica em administração pública. Também entre os nomes aparecem avaliadores premiados no ano passado (Catarina Segatto, Ciro Campos Christo Fernandes, Hugo Consciência Silvestre, Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado e Tomas de Aquino Guimarães), mais uma vez indicando que a seriedade desse processo é uma marca de atuação profissional desses pesquisadores.

Seguem os nomes dos 10 avaliadores que se evidenciaram pela qualidade dos pareceres, com os meus profundos agradecimentos.

### Caio César de Medeiros Costa

FGV EAESP  
Universidade Católica de Brasília (UCB)

### Catarina Segatto

FGV EAESP

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-761212018>



**Ciro Campos Christo Fernandes**  
*Escola Nacional de Administração Pública (Enap)*

**Hugo Consciência Silvestre**  
*Universidade da Integração Internacional da Lusofonia  
Afro-Brasileira (Unilab)*

**Lidiane Nazaré Da Silva Dias**  
*Universidade Federal do Pará (UFPA)*

**Liliane Magalhães Girardin Pimentel Furtado**  
*Fundação Getulio Vargas/Ebape*

**Luís Eduardo Afonso**  
*Universidade de São Paulo (USP)*

**Paula Chies Schommer**  
*Universidade Federal da Bahia (UFBA)*

**Tomas de Aquino Guimarães**  
*Universidade de Brasília (UnB)*

**Wesley Silva Xavier**  
*Universidade Federal de Viçosa (UFV)*

Esperemos que no decorrer de 2018, outros nomes se juntem a esta lista — engrenagens fundamentais na construção de uma comunidade acadêmica de qualidade em administração pública.

O primeiro número de 2018 reúne oito artigos e uma contribuição para o Fórum Perspectivas Práticas, abordando um conjunto diverso de temas como exclusão, sustentabilidade, comunicação em políticas públicas, compras no setor público, governança, gestão fiscal e corrupção.

Desejo uma boa leitura!

Alketa Peci  
Editora-chefe

### **Alketa Peci**

Doutora em administração e professora associada da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas. Editora-chefe da *Revista de Administração Pública* (RAP). E-mail: [alketa@fgv.br](mailto:alketa@fgv.br).